

CONFISSÃO DE CANTADOR

Sou convidado a dizer
Com toda a satisfação
Da paz que o povo encontrava
Na alegria do sertão.

Olhando a Terra de hoje
Com tanto aviso de lei,
Não sei se o mundo mudou
Ou se foi eu que mudei.

Conversa da noite antiga
Era encharcada de lua,
Mas hoje o tempo da noite
É a buzinança de rua.

A gente via na estrada
Céu bonito e flor de cheiro.
Agora, é gente apressada
Na procura do dinheiro.

Menino quando nascia
Vinha em bacia enfeitada.
Agora, é barriga aberta
E a criança numerada.

Uma cabocla passante,
Se alguém atrevia a olhar,
Via a morena vestida
Da cabeça ao calcanhar.

Hoje em dia, moça fina,
Sem diferença de hora,
Anda sem medo na rua,
Mostrando as pernas de fora.

Há dias, olhando o mar
De um monte de samambaia,
Perguntei qual era a tribo
Que estava em banho na praia.

Quis ver o quadro das ondas
Na dança de "traz e leva",
Mas fiquei de pensamento
No tempo de Adão e Eva.

Vi tanto gajo nadando
E tanta moça faceira
Que ali se a serpente andasse
Era simples brincadeira.

Quando vi a tentação
Na cabeça como eu pus,
Rezei o "credo" três vezes
E fiz o sinal da cruz.

Renovei o pensamento,
Levei meus olhos ao céu,
Depois, voltei para o campo,
Rezando no mataréu.

Mesa de vida moderna
É papo de gente rica,
Pouca gente sabe o gosto
Da pamonha e da canjica.

Das frutas de minha terra,
Quantas delas conhecia!...
Ata, acari, genipapo,
Axixá e melancia.

Manga doce vinha aos montes
Descendo de muro e rampa;
Hoje é fruta embalsamada
Em muita lata de tampa.

O santo quando saía
Em procissão benfazeja,
Todo o povo ajoelhava
Dizendo: "bendito seja"!...

Quem fala hoje na fé
A fim de salvar ateus
Já sabe que em qualquer praça
É pouca gente com Deus.

Negocião de hoje em dia,
Mostrando riqueza aberta,
É conversa clandestina,
Com ladroagem na certa.

Cantador tem seu limite,
Falar muito não me cabe,
Se a Terra ainda tem conserto
Só Deus, no Céu, é que sabe.

Leandro Gomes De Barros

CANTORIA DO ADOLESCENTE

Muito difícil expor
Este assunto diferente;
Mas os mentores insistem,
Não posso ser renitente.
Na Terra de hoje é grande
A luta do adolescente.

Há muitas acusações
Em torno da petizada,
Muitos lhe notam abusos
No lar, na rua, na estrada,
E eis que um nome se lhe atira:
"Juventude transviada".